

POLÍTICA

QUARTA-FEIRA, 30 DE NOVEMBRO DE 1994

CONGRESSO

Rezende entra na briga para presidir Senado

*Aliado de Quércia,
senador eleito por Goiás
vai disputar cargo
com Sarney e Simon*

ROSA COSTA

BRASÍLIA — O ex-governador e senador eleito Íris Rezende (PMDB-GO) quer disputar a presidência do Senado com os dois colegas de partido que já lançaram suas candidaturas, José Sarney (AP) e Pedro Simon (RS). Segundo o senador Jacques Silva (PMDB-

GO), ligado ao ex-governador, a bancada goiana apóia totalmente a decisão de Rezende. "Ele é um homem de muita articulação", afirmou. "É um homem inteligente que sabe o que faz, não entraria na briga se não tivesse chances."

Rezende é aliado do candidato derrotado do PMDB à Presidência, Orestes Quércia — sua mulher, Iris de Araújo Rezende, foi vice de Quércia. Sua entrada na disputa é vista por muitos senadores como uma provocação a Sarney e Simon, dois desafetos declarados de Quércia. O ex-presidente Sarney acha que há

"exagero" na afirmação. "Íris tem luz própria", defendeu. "Não precisa fazer nada a mando de ninguém."

Ontem, Simon distribuiu uma carta aos atuais senadores e aos que serão empossados em 1º de fevereiro, explicando por que resolveu concorrer à presidência do Senado. Simon afirma que pretende corrigir erros que contribuíram para afetar a imagem do Legislativo na opinião pública, mesmo em momentos importantes, como durante a CPI do Orçamento.

"Está na hora de modificarmos essa situação e só poderemos fazê-lo com a participação de todos na discussão sobre o Poder Legislativo", diz Simon na carta aos colegas. O ex-presidente Sarney acredita que a disputa só será resolvida dentro do partido em janeiro, "sem nenhum tipo de problema in-

terno". Ao contrário de Rezende, Sarney e Simon são aliados do presidente eleito, Fernando Henrique Cardoso, mas lideram grupos de influência rivais dentro do PMDB.

